



TEIP - Relatório 2024-2025

Agrupamento de Escolas de Carnaxide — Portela, Oeiras

Unidade Orgânica

Agrupamento de Escolas de Carnaxide — Portela, Oeiras

Unidade Orgânica

1110156

Código DGEEC da escola sede

Direção

Nome do/a atual Diretor/a ou Presidente da CAP	E-mail secundário
Teresa Paula Fonseca da Silva	aecp.subdiretora@gmail.com

Coordenação TEIP

Nome do/a Coordenador/a do PA TEIP
Pedro Miguel Andrade Silva

Perito externo

Nome do Perito Externo	Email do Perito Externo	Instituição a que pertence o Perito Externo
Patrícia Louro de Moraes Sarmento	patricia.sarmento@outlook.com	ISCTE-IUL

Oferta educativa

Oferta	Presente
Educação Pré-Escolar	✓
1.º Ciclo	✓
2.º Ciclo	✓
3.º Ciclo	✓
Ensino Secundário	

População escolar

Ciclo	Educação Pré-Escolar	Geral	Outras situações	PCA	PIEF	CEF	Total
Educação Pré-Escolar							
3 anos	13						13
4 anos	43						43
5 anos	63						63
6 anos	15						15
Total	134						134
1.º Ciclo							
1.º ano		43	0				43
2.º ano		44	0				44
3.º ano		54	0				54
4.º ano		51	0				51
Total		192	0				192
2.º Ciclo							
5.º ano		51	0	0	0	0	51
6.º ano		33	0	0	5	0	38
Total		84	0	0	5	0	89
3.º Ciclo							
7.º ano		43	0	0	0	0	43
8.º ano		29	0	0	0	0	29
9.º ano		31	0	0	11	0	42
Total		103	0	0	11	0	114
Total	134	379	0	0	16	0	529

Ciclo	Totais
Educação Pré-Escolar	134
1.º Ciclo	192
2.º Ciclo	89
3.º Ciclo	114
Total	529

Taxa de retenção

Taxas de retenção

Ciclo	2024-2025
1.º Ciclo	
1.º ano	0,00
2.º ano	0,00
3.º ano	0,00
4.º ano	1,96
Valor de partida	7,70
Meta 2026/2027	4,00
Valor alcançado 2024/2025	0,52
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	3,50
2.º Ciclo	
5.º ano	0,00
6.º ano	0,00
Valor de partida	21,20
Meta 2026/2027	16,60
Valor alcançado 2024/2025	0,00
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	16,60
3.º Ciclo	
7.º ano	6,98
8.º ano	0,00
9.º ano	0,00
Valor de partida	5,60
Meta 2026/2027	2,00
Valor alcançado 2024/2025	2,91
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-0,90

Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos inscritos no ano/ciclo (excluir os transferidos e em processo de avaliação).

Ciclo	N.º total de alunos retidos por faltas (REF)	N.º total de alunos retidos/não aprovados (não incluir os REF)	Total
1.º Ciclo	0	1	1
1.º ano	0	0	0
2.º ano	0	0	0
3.º ano	0	0	0
4.º ano	0	1	1
2.º Ciclo	0	0	0
5.º ano	0	0	0
6.º ano	0	0	0
3.º Ciclo	1	2	3
7.º ano	1	2	3
8.º ano	0	0	0
9.º ano	0	0	0
Total	1	3	4

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

1.º Ciclo	Os resultados são muito positivos, mas a sustentabilidade depende da continuidade da coadjuvação em Português e Matemática, cuja planificação exige tempo e articulação. O envolvimento das famílias mostrou-se decisivo, mas ainda irregular, sendo necessário reforçar a sua mobilização.
2.º Ciclo	A taxa de 0% reflete um progresso notável, mas a ausência do docente adicional constituiu um constrangimento, superado pelo esforço das equipas. Para garantir estabilidade, importa institucionalizar práticas de diferenciação pedagógica e manter as ações de cidadania e envolvimento dos encarregados de educação.
3.º Ciclo	Apesar da redução global, o 7.º ano continua a concentrar as retenções, revelando fragilidades na transição entre ciclos. O apoio existente não foi suficiente para todos os casos, exigindo reforço no acompanhamento individualizado e nas medidas de integração para consolidar a aproximação à meta.
Ensino Secundário - CCH	

Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo

Taxas de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

Ciclo	2024-2025
1.º Ciclo	
1.º ano	97,67
2.º ano	79,55
3.º ano	94,44
4.º ano	90,20
Valor de partida	84,00
Meta 2026/2027	87,00
Valor alcançado 2024/2025	90,62
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	3,60
2.º Ciclo	
5.º ano	84,62
6.º ano	81,82
Valor de partida	68,00
Meta 2026/2027	71,00
Valor alcançado 2024/2025	83,53
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	12,50
3.º Ciclo	
7.º ano	72,73
8.º ano	75,86
9.º ano	96,77
Valor de partida	53,00
Meta 2026/2027	56,00
Valor alcançado 2024/2025	80,77
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	24,80

Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ano/ciclo

Ciclo	N.º total de alunos avaliados	N.º total de alunos com positiva a todas as componentes do currículo	N.º total de alunos com positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares
1.º Ciclo	192	174	
1.º ano	43	42	
2.º ano	44	35	
3.º ano	54	51	
4.º ano	51	46	
2.º Ciclo	85		71
5.º ano	52		44
6.º ano	33		27
3.º Ciclo	104		84
7.º ano	44		32
8.º ano	29		22
9.º ano	31		30
Total	381	174	155

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

1.º Ciclo	Apesar dos resultados superarem já a meta (90,6%), subsistem constrangimentos: a heterogeneidade de desempenhos entre turmas e a necessidade de apoio mais consistente em Português e Matemática. A coadjuvação revelou-se eficaz, mas exige continuidade e maior estabilidade de recursos. O envolvimento familiar foi um fator positivo a manter.
2.º Ciclo	O 2.º ciclo apresenta uma evolução muito significativa (83,5%), mas a ausência do reforço de recursos obrigou a um esforço acrescido dos docentes. Mantêm-se fragilidades na consolidação de aprendizagens em algumas áreas disciplinares, exigindo monitorização mais fina e intervenção precoce. É fundamental dar continuidade às estratégias de motivação e envolvimento dos encarregados de educação que já mostraram impacto.
3.º Ciclo	A evolução é muito expressiva (80,7%), mas os resultados continuam desiguais entre anos, com maior fragilidade no 7.º ano. Os constrangimentos ligados à gestão da coadjuvação e à dificuldade de manter apoio consistente limitaram o alcance em algumas turmas. Será necessário reforçar o acompanhamento na transição entre ciclos e consolidar práticas de diferenciação pedagógica e mediação.
Ensino Secundário - CCH	

Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

Taxas de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

Ciclo	2024-2025
1.º Ciclo	
Valor de partida	63,00
Meta 2026/2027	66,00
Valor alcançado 2024/2025	100,00
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	34,00
2.º Ciclo	
Valor de partida	81,20
Meta 2026/2027	83,00
Valor alcançado 2024/2025	93,75
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	10,80
3.º Ciclo	
Valor de partida	93,50
Meta 2026/2027	95,00
Valor alcançado 2024/2025	100,00
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	5,00

Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo/curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou o respetivo ciclo/curso no AE/ENA e que ainda frequentam o agrupamento

Ciclo	N
1.º Ciclo	80
Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 4.º ano em 2024/2025	40
N.º total de alunos matriculados no 2.º e 3.º anos de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2021/2022, na UO	0
N.º total de alunos matriculados no 4.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2021/2022, na UO	40
2.º Ciclo	62
Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 6.º ano em 2024/2025	30
N.º total de alunos matriculados no 5.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2023/2024, na UO	2
N.º total de alunos matriculados no 6.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2023/2024, na UO	30
3.º Ciclo	56
Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 9.º ano em 2024/2025	28
N.º total de alunos matriculados no 7.º e 8.º anos de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2022/2023, na UO	0
N.º total de alunos matriculados no 9.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2022/2023, na UO	28
Total	198

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

1.º Ciclo	Apesar do resultado de 100% de conclusão, importa considerar a necessidade de garantir a sustentabilidade deste patamar. A coadjuvação revelou-se eficaz, mas exige estabilidade e continuidade. O envolvimento dos encarregados de educação ainda é desigual, sendo necessário reforçar a mobilização das famílias para que os resultados se mantenham consistentes.
2.º Ciclo	A taxa de 93,7% mostra uma evolução muito positiva, mas a ausência de docentes adicionais foi um constrangimento que obrigou a esforço acrescido das equipas. A consolidação das aprendizagens em transição de ciclo continua a exigir monitorização precoce. As ações de cidadania e de envolvimento dos encarregados de educação devem ser mantidas e alargadas, dado o impacto já demonstrado.
3.º Ciclo	Atingir 100% de conclusão foi um marco, mas o desafio passa por assegurar que este resultado não é circunstancial. Persistem constrangimentos na gestão da coadjuvação e na articulação transversal das equipas. Será essencial reforçar práticas de integração no 7.º ano e manter as medidas de mediação e proximidade com as famílias para prevenir ruturas futuras.
Ensino Secundário	

Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

Percentagens de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

	Ensino Básico - 9.º ano - Matemática (92)	Ensino Básico - 9.º ano - Português (91)
Valor de partida	0,00	7,00
Meta 2026/2027	15,00	20,00
Valor alcançado 2024/2025	4,00	56,00
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-11,00	36,00

Número de alunos com classificação positiva nas provas finais/exames nacionais, no 9.º e no 12.º ano de escolaridade, face ao número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional no respetivo ano

	9.º ano - Matemática (92)	9.º ano - Português (91)	Total
Número de alunos com classificação positiva na prova final/exame nacional	1	14	15
Número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional	25	25	50

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

9.º ano - Português (91)	O resultado em Português (56%) superou amplamente a meta, mas subsistem constrangimentos na consistência do apoio coadjuvante e na diferenciação pedagógica entre turmas. Será necessário garantir continuidade da coadjuvação e maior estabilidade de recursos, para evitar flutuações nos próximos anos.
9.º ano - Matemática (92)	Em Matemática, apesar de um aluno ter obtido positiva no exame de Matemática continuam a existir limitações no acompanhamento e fragilidades persistentes na articulação entre ciclos. O apoio coadjuvante não foi suficiente para responder às dificuldades estruturais. Impõe-se reforçar metodologias diferenciadas, intensificar a monitorização desde o 7.º ano e assegurar maior consistência no apoio aos alunos.
12.º ano - Português (639)	

Classificação média nas provas finais/exames nacionais

Classificações médias nas provas finais/exames nacionais

Indicador	Ensino Básico - 9.º ano - Matemática (92)	Ensino Básico - 9.º ano - Português (91)
Valor de partida	1,00	2,00
Meta 2026/2027	2,00	2,50
Valor alcançado 2024/2025	1,96	2,68
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	0,00	0,20

Soma de todas as classificações obtidas na prova final (escala 1 a 5) ou exame nacional (1 a 20), face ao número total de alunos que executaram a prova final/exame nacional, em cada disciplina

Atributo	9.º ano - Matemática (92)	9.º ano - Português (91)	Total
Número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional	25	25	50
Soma de todas as classificações obtidas na prova final/exame nacional	49	67	116

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

9.º ano - Português (91)	A classificação média em Português subiu para 2,68, superando quer o valor de partida (2,0), quer a meta de 2026/2027 (2,5). Este resultado confirma o impacto positivo da ação "Caminhar para o Sucesso" (AEI 1) no reforço das competências de leitura e escrita, aliado ao empenho dos docentes e ao acompanhamento diferenciado. O envolvimento dos alunos nas dinâmicas da "Cidadania Ativa" (AEI 3) também contribuiu para maior motivação e assiduidade, refletindo-se em melhores desempenhos.
9.º ano - Matemática (92)	Em Matemática, a média foi de 1,96 ligeiramente abaixo da meta contratualizada (2). Este insucesso revela fragilidades persistentes na consolidação das aprendizagens nesta disciplina, acentuadas pela ausência de impacto efetivo dos apoios coadjuvantes. Torna-se necessário reforçar a articulação vertical, investir em metodologias diferenciadas e garantir acompanhamento consistente, sobretudo na transição para o 3.º ciclo, onde se acumulam as maiores dificuldades.
12.º ano - Português (639)	

Taxa de desistência

Taxas de desistência

Ciclo	2024-2025
1.º Ciclo	
1.º ano	0,00
2.º ano	0,00
3.º ano	0,00
4.º ano	0,00
Valor de partida	0,20
Meta 2026/2027	0,00
Valor alcançado 2024/2025	0,00
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	0,00
2.º Ciclo	
5.º ano	0,00
6.º ano	0,00
Valor de partida	2,20
Meta 2026/2027	0,00
Valor alcançado 2024/2025	0,00
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	0,00
3.º Ciclo	
7.º ano	0,00
8.º ano	0,00
9.º ano	2,38
Valor de partida	0,70
Meta 2026/2027	0,00
Valor alcançado 2024/2025	0,88
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-0,90

Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, por ano de escolaridade/ciclo face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) em cada ano/ciclo

Ciclo	CEF	Geral	Outras situações	PCA	PIEF
1.º Ciclo		0	0		
1.º ano		0	0		
2.º ano		0	0		
3.º ano		0	0		
4.º ano		0	0		
2.º Ciclo	0	0	0	0	0
5.º ano	0	0	0	0	0
6.º ano	0	0	0	0	0
3.º Ciclo	0	0	0	0	1
7.º ano	0	0	0	0	0
8.º ano	0	0	0	0	0
9.º ano	0	0	0	0	1
Total	0	0	0	0	1

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

1.º Ciclo	Apesar de não se registarem casos de abandono, importa assegurar a continuidade das práticas de monitorização precoce e do trabalho próximo com as famílias, já que alguns contextos de vulnerabilidade podem não se refletir ainda em abandono, mas exigem acompanhamento. A articulação entre escola e comunidade deve manter-se para garantir a sustentabilidade destes resultados.
2.º Ciclo	A taxa de 0% confirma a eficácia das estratégias, mas subsistem desafios na prevenção de situações de risco que podem surgir na transição para o ciclo. A ausência de abandono não elimina a necessidade de reforçar o acompanhamento individualizado, sobretudo no 5.º ano, onde as dificuldades de adaptação podem criar fragilidades futuras. É fundamental dar continuidade às práticas de apoio diferenciado e de intervenção precoce.
3.º Ciclo	O caso de abandono registado no 9.º ano confirma que este ciclo continua a apresentar riscos acrescidos, sobretudo em percursos escolares já marcados por dificuldades acumuladas. O principal constrangimento está na dificuldade de manter alunos motivados e integrados até à conclusão da escolaridade obrigatória. Torna-se necessário reforçar a intervenção preventiva logo no 7.º ano, consolidar medidas de apoio individualizado e articular de forma mais consistente com estruturas externas de suporte.
Ensino Secundário	

Média de faltas injustificadas por aluno

Médias de faltas injustificadas por aluno

Ciclo	2024-2025
1.º Ciclo	
1.º ano	0,95
2.º ano	4,98
3.º ano	2,89
4.º ano	0,41
Valor de partida	18,00
Meta 2026/2027	10,00
Valor alcançado 2024/2025	2,28
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	7,70
2.º Ciclo	
5.º ano	18,35
6.º ano	0,66
Valor de partida	37,00
Meta 2026/2027	30,00
Valor alcançado 2024/2025	10,80
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	19,20
3.º Ciclo	
7.º ano	27,60
8.º ano	24,31
9.º ano	12,48
Valor de partida	21,00
Meta 2026/2027	15,00
Valor alcançado 2024/2025	21,19
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-6,20

Número total de faltas injustificadas em cada ano de escolaridade/ciclo, no final do 3.º período / 2.º semestre, face ao número total de alunos que frequentam esse ano de escolaridade/ciclo. São contabilizados os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória

Ciclo	N
1.º Ciclo	
1.º ano	41
2.º ano	219
3.º ano	156
4.º ano	21
2.º Ciclo	
5.º ano	936
6.º ano	25
3.º Ciclo	
7.º ano	1187
8.º ano	705
9.º ano	524
Total	3814

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

1.º Ciclo	Apesar da forte redução do absentismo, ainda se verificam casos pontuais com impacto em algumas turmas, em especial no 2.º e 3.º anos. O principal constrangimento continua a ser a dificuldade de algumas famílias em garantir a assiduidade regular. Mantém-se a necessidade de reforçar o trabalho de proximidade com os Encarregados de Educação e a intervenção rápida em situações de risco, de modo a consolidar este resultado.
2.º Ciclo	A diminuição significativa da média de faltas injustificadas mostra progresso, mas a disparidade entre o 5.º e o 6.º ano revela fragilidades na transição entre ciclos. O absentismo inicial, associado à adaptação dos alunos, continua a ser um ponto crítico. Impõe-se reforçar estratégias de integração logo no 5.º ano, com maior monitorização individualizada, mantendo em paralelo as ações que aproximam famílias e escola.
3.º Ciclo	Os resultados mantêm-se acima da meta contratualizada, sobretudo no 7.º e 8.º anos, confirmando este ciclo como o mais vulnerável ao absentismo. Os constrangimentos prendem-se com dificuldades de motivação e de adaptação, bem como com contextos familiares pouco mobilizados. É prioritário reforçar a articulação com famílias e serviços de apoio, investir em estratégias de motivação escolar e acompanhamento individual para reduzir estes valores de forma consistente.
Ensino Secundário	

Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

Taxas de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

Ciclo	2024-2025
1.º Ciclo	
1.º ano	2,33
2.º ano	2,27
3.º ano	0,00
4.º ano	0,00
Valor de partida	1,60
Meta 2026/2027	0,50
Valor alcançado 2024/2025	1,04
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-0,50
2.º Ciclo	
5.º ano	19,61
6.º ano	10,53
Valor de partida	12,50
Meta 2026/2027	10,00
Valor alcançado 2024/2025	15,73
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-5,70
3.º Ciclo	
7.º ano	27,91
8.º ano	34,48
9.º ano	7,14
Valor de partida	8,90
Meta 2026/2027	5,00
Valor alcançado 2024/2025	21,93
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-16,90

Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, por ano de escolaridade/ ciclo face ao número total de alunos inscritos em cada ano de escolaridade/ciclo

Ciclo	N.º total de alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula	N.º total de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula
1.º Ciclo	2	0
1.º ano	1	0
2.º ano	1	0
3.º ano	0	0
4.º ano	0	0
2.º Ciclo	14	4
5.º ano	10	4
6.º ano	4	0
3.º Ciclo	25	12
7.º ano	12	3
8.º ano	10	8
9.º ano	3	1
Total	41	16

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

1.º Ciclo	Embora a taxa se mantenha baixa e sem reincidências, ainda existem episódios pontuais que exigem atenção. O principal constrangimento prende-se com a necessidade de uniformizar práticas de gestão positiva da sala de aula. É importante dar continuidade ao acompanhamento próximo e à prevenção precoce, de modo a consolidar o caminho para a meta contratualizada.
2.º Ciclo	Os resultados revelam agravamento face ao valor de partida, em especial no 5.º ano, onde se concentram ocorrências e reincidências. Este ciclo enfrenta dificuldades na adaptação inicial, com comportamentos disruptivos persistentes. Urge reforçar medidas de integração, desenvolver competências socioemocionais e intensificar a articulação com famílias e estruturas de apoio, prevenindo a repetição de padrões.
3.º Ciclo	A taxa elevada e o número significativo de reincidências, sobretudo no 8.º ano, confirmam este ciclo como o mais crítico. Os constrangimentos relacionam-se com dificuldades de motivação, gestão da indisciplina e contextos familiares pouco mobilizados. Será necessário reforçar medidas de mediação e acompanhamento individual, promover competências pessoais e sociais e consolidar a articulação com serviços externos, para inverter a tendência.
Ensino Secundário	

Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO

Taxas de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO

Atributo	2024-2025
Valor de partida	53,00
Meta 2026/2027	60,00
Valor alcançado 2024/2025	60,11
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	0,10

Número de Encarregados de Educação (EE) que se envolvem em ações promovidas pela UO, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação

Atributo	N
N.º de EE alvo das ações	376
N.º de EE participantes nas ações	226

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Geral

A taxa de participação dos EE (60,1%) cumpre a meta contratualizada, mas mantém-se como um desafio a consolidar. O principal constrangimento prende-se com a dificuldade de conciliar os horários das reuniões com a disponibilidade profissional dos Encarregados de Educação, bem como a menor adesão nos ciclos mais avançados. Será necessário reforçar a comunicação antecipada e ajustar os temas às preocupações das famílias. Em contrapartida, a participação ativa dos Encarregados de Educação em sessões dinamizadas sobre profissões ou temáticas específicas revelou-se uma estratégia a manter, pois reforça a proximidade escola-família e motiva os alunos.

Taxa de retenção - Outras ofertas - Ensino Secundário

Taxas de retenção - Outras ofertas - Ensino Secundário

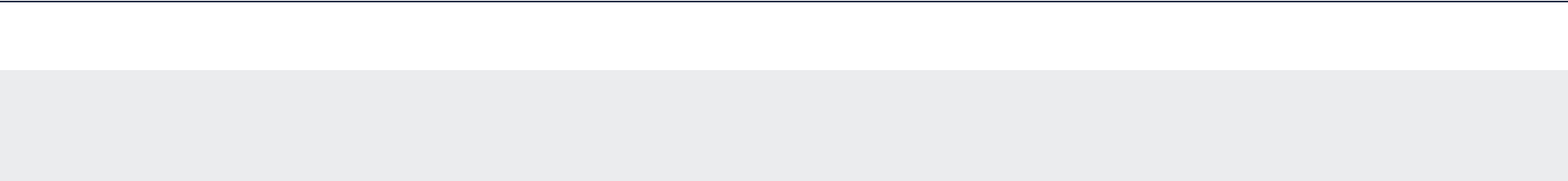
Oferta 2024-2025

Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, por ano de escolaridade/ ciclo face ao número total de alunos inscritos em cada ano de escolaridade/ciclo

Curso	Total
Total	

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Os principais fatores que influenciaram o insucesso ou o absentismo dos alunos
As medidas implementadas no âmbito das ofertas educativas para promover o sucesso educativo e a assiduidade
Os constrangimentos sentidos e estratégias de superação



Dados complementares - Alunos PLNM e migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização

Taxas de retenção

Atributo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Taxa de retenção de alunos PLNM dentro do universo dos alunos PLNM (%)	0,00	0,00	0,00
Taxa de retenção de alunos PLNM dentro do universo dos alunos retidos (%)	0,00		0,00
Taxa de retenção de alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização dentro do universo de alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização (%)	0,00	0,00	0,00
Taxa de retenção de alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização dentro do universo dos alunos retidos (%)	0,00		0,00

Alunos de Português Língua Não Materna e migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização

Tipo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
Alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização				
N.º de alunos avaliados	16	11	19	46
N.º de alunos inscritos (exceto transferidos)	16	11	19	46
N.º de alunos retidos	0	0	0	0
Alunos PLNM				
N.º de alunos avaliados	4	1	2	7
N.º de alunos inscritos (exceto transferidos)	4	1	2	7
N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 - Nível 0	4	0	2	6
N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 - Nível A1	0	1	0	1
N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 - Nível A2	0	0	0	0
N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 - Nível B1	0	0	0	0
N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 - Nível B2	0	0	0	0
N.º de alunos que mudaram de nível de proficiência até ao final do ano letivo	0	0	0	0
N.º de alunos retidos	0	0	0	0

Breve reflexão sobre os resultados alcançados (Alunos PLNM)

Os principais fatores que influenciaram o insucesso ou o absentismo dos alunos	Não houve insucesso nem absentismo.
Os constrangimentos identificados ao longo do processo	Os constrangimentos pontuais centraram-se na ligeira diferença de níveis de proficiência linguística entre os alunos e também em alguma limitação do tempo letivo para aprofundar conteúdos, dado que os mesmos necessitavam de mais exposição à língua.
Os resultados conseguidos, com destaque para a progressão e integração dos alunos	Os resultados alcançados refletem o impacto positivo das medidas referidas. Os alunos demonstraram uma melhoria significativa na compreensão oral e escrita, maior capacidade de comunicação em situações do quotidiano e progressiva autonomia nas suas aprendizagens. Verificou-se igualmente uma maior participação nas aulas e um envolvimento mais ativo no espaço escolar, sinal de uma integração linguística e social. O apoio estruturado e diversificado em PLNM, articulado entre a Ciberescola, as aulas individualizadas e as práticas implementadas na escola, revelou-se fundamental para a promoção da inclusão e do sucesso educativo dos alunos. O percurso realizado evidencia que, com medidas consistentes e adaptadas, é possível criar condições para que os alunos avancem de forma sólida na aprendizagem da língua portuguesa, tornando-se gradualmente capazes de enfrentar os desafios e de se integrarem na comunidade escolar.
O contributo dos mediadores linguísticos no apoio à integração, aprendizagem e monit. dos alunos	

Breve reflexão sobre os resultados alcançados (Alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização)

As principais medidas implementadas para apoiar os alunos	As medidas incidiram sobretudo no apoio individualizado em sala de aula, ajustado às necessidades de cada aluno. O trabalho colaborativo entre todos os docentes revelou-se determinante para promover a inclusão e o sucesso educativo.
Os constrangimentos identificados ao longo do processo	Os principais constrangimentos estiveram relacionados com diferenças nos níveis de proficiência linguística entre os alunos, bem como com a limitação do tempo letivo disponível para consolidar aprendizagens. A necessidade de maior exposição à língua revelou-se um desafio constante.
Os resultados conseguidos, com destaque para a progressão e integração dos alunos	Os resultados mostram o impacto positivo das medidas aplicadas. Observou-se uma melhoria significativa na compreensão oral e escrita, maior capacidade de comunicação em contextos diversificados e progressiva autonomia nas aprendizagens. Os alunos participaram mais ativamente nas aulas, mostraram maior envolvimento no espaço escolar e evidenciaram sinais claros de integração linguística, social e cultural.

Recursos humanos

N.º de horas de crédito horário TEIP, utilizado em 2024/2025, por grupo de recrutamento docente

Grupo	N	%
110	22,00	42,31%
500	16,00	30,77%
300	14,00	26,92%
100	0,00	0,00%
120	0,00	0,00%
200	0,00	0,00%
210	0,00	0,00%
220	0,00	0,00%
230	0,00	0,00%
240	0,00	0,00%
250	0,00	0,00%
260	0,00	0,00%
290	0,00	0,00%
310	0,00	0,00%
320	0,00	0,00%
330	0,00	0,00%
340	0,00	0,00%
350	0,00	0,00%
400	0,00	0,00%
410	0,00	0,00%
420	0,00	0,00%
430	0,00	0,00%
510	0,00	0,00%
520	0,00	0,00%
530	0,00	0,00%
540	0,00	0,00%
550	0,00	0,00%
560	0,00	0,00%
600	0,00	0,00%
610	0,00	0,00%
620	0,00	0,00%
910	0,00	0,00%
920	0,00	0,00%
930	0,00	0,00%

N.º de técnicos específicos contratados

Grupo	Indique o n.º de técnicos especializados afetos à UO pela autarquia ou por outros projetos/parceiros	Indique o n.º de técnicos específicos (crédito TEIP – contabilizar apenas os técnicos contratados em 2024/2025)	Indique o n.º de técnicos específicos (que passaram ao quadro ao abrigo do PREVPAP) e se mantêm na UO
Animador sociocultural	0,00	0,00	0,00
Educador social	0,00	0,00	0,00
Mediador	0,00	0,00	1,00
Psicólogo	0,00	1,00	0,00
Técnico de serviço social	0,00	1,00	0,00

Balanço dos compromissos assumidos com a autarquia

Contributo da autarquia para cada um dos aspetos identificados no n.º 2, do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho (1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo revelante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável)

Compromisso	Contributo
A definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas	3
A identificação e desenvolvimento de ações extraescolares que conduzam à melhoria dos contextos sociais envolventes às escolas, designadamente ao nível da gestão da rede escolar e das ofertas educativas	2
A mobilização e otimização de recursos financeiros para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA	NA
A mobilização e otimização de recursos humanos para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA	4
A mobilização e otimização de recursos materiais para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA	NA
O acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da avaliação dos resultados e impactos	2

Explicita de que forma(s) a autarquia foi envolvida no acompanhamento e monitorização do PA

A autarquia acompanhou a implementação do PA TEIP, colaborando na concretização de várias ações e garantindo apoio em recursos materiais e logísticos. Este envolvimento tem sido importante para reforçar a ligação escola-comunidade e facilitar a execução das iniciativas. Perspetiva-se, para os próximos anos, o aprofundamento desta cooperação, nomeadamente no acompanhamento mais próximo dos resultados e na definição conjunta de estratégias futuras.

Acompanhamento pela DGE

Grau de satisfação relativamente ao acompanhamento (1 - nada satisfeito a 4 - muito satisfeito)



4

Dimensões do acompanhamento pela DGE considerados relevantes

Dimensões	Presente
Apoio à capacitação das equipas (encontros regionais, reuniões de rede, reuniões temáticas)	✓
Apoio à reflexão relativamente à articulação com parceiros	
Apoio à reflexão relativamente às práticas pedagógicas	
Apoio na construção do modelo de monitorização e avaliação	✓
Apoio na reformulação de ações do PA	✓
Outras. Quais?	

Outras dimensões consideradas relevantes

Aspetos a ver melhorados/alterados no acompanhamento

O acompanhamento da DGE tem sido relevante, nomeadamente através de apoio à distância e momentos de capacitação. Seria igualmente útil diversificar os momentos de partilha de boas práticas entre escolas TEIP.

Outras reflexões, observações e/ou comentários

As ações TEIP tiveram impacto claro na melhoria do sucesso escolar: reduziram retenções, aumentaram taxas de conclusão e reforçaram a positiva em todas as disciplinas. Destacam-se o "Caminhar para o Sucesso", que consolidou aprendizagens, e as ações "Cidadania Ativa" e "Comunidade em Parceria", que promoveram assiduidade, disciplina e envolvimento das famílias. Os resultados em Português são muito positivos, mas a Matemática continua a exigir atenção acrescida, sobretudo na transição para o 3.º ciclo. O desafio passa por reforçar a articulação vertical e assegurar a sustentabilidade das melhorias já alcançadas até 2026/2027.

Ações de capacitação

Descrição	Ação de capacitação 1	Ação de capacitação 2	Ação de capacitação 3
Designação da ação de capacitação	Gestão de conflitos: Transformar desafios em oportunidades de educação		
Objetivo da ação	Desenvolver competências para compreender causas do conflito, gerir stress e trauma, reconhecer crises, aplicar estratégias interventivas, refletir sobre a própria atuação e promover trabalho em equipa na gestão de conflitos.		
N.º de participantes	22		
Avaliação da ação pelos participantes	A formação foi avaliada de forma muito positiva, destacando-se as metodologias ativas e a partilha de experiências entre colegas. Os participantes valorizaram a análise de casos concretos e a aplicabilidade prática. Como pontos a melhorar, sugeriram sessões mais curtas ou noutros horários, maior foco em exemplos reais e debates. Para futuras edições, pedem mais horas, aprofundamento temático, uso de vídeos e novas abordagens, incluindo a IA na mediação de conflitos.		

Público-alvo	Ação de capacitação 1	Ação de capacitação 2	Ação de capacitação 3
Alunos			
Docentes	✓		
Encarregados de Educação			
Outros. Quais?	✓		
Pessoal não docente			

Descrição de outro público-alvo

Técnicos especializados

Ações estratégicas de intervenção

AEI	Designação	A AEI mantém-se sem alterações?
AEI 01	Caminhar para o Sucesso	Sim
AEI 02	Ação eliminada	Sim
AEI 03	Cidadania Ativa	Sim
AEI 04	Comunidade em Parceria	Sim
AEI 05		
AEI 06		
AEI 07		
AEI 08		
AEI 09		
AEI 10		
AEI 11		
AEI 12		

Contributo da AEI para cada um dos aspetos identificados no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho (1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo relevante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável)

Aspeto	AEI 01	AEI 02	AEI 03	AEI 04	AEI 05	AEI 06	AEI 07	AEI 08	AEI 09	AEI 10	AEI 11	AEI 12
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	3	NA	3	4								
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica	4	NA	3	2								
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente	4	NA	3	3								
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem	3	NA	3	4								
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território	NA	NA	3	4								
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma	4	NA	3	3								
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos	4	NA	3	3								
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional	NA	NA	4	3								
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico	NA	NA	3	4								
Práticas de avaliação das aprendizagens	3	NA	2	2								
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos	3	NA	4	3								
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão	3	NA	4	4								
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos	3	NA	3	3								
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local	3	NA	3	3								